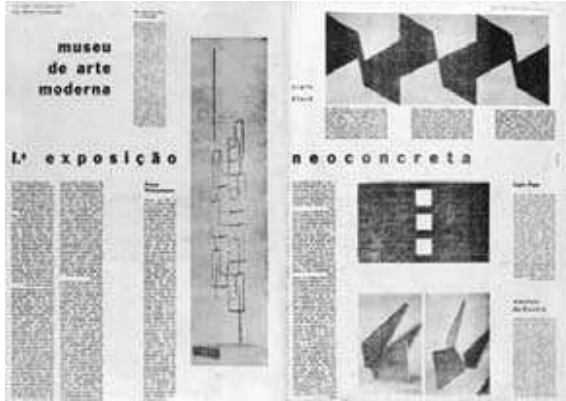


Última semana para ver Experiência Concreta

Movimento mais importante brasileiro tem exposição na Embaixada brasileira que segue até este fim de semana



No fim dos anos 50 e começo dos 60, o Suplemento Dominical do Jornal do Brasil foi a principal plataforma de disseminação do conceito Neoconcreto no Brasil. Agora, para celebrar o aniversário de 50 anos do movimento artístico Neoconcreto, a Gallery 32 monta a exposição 'Neo Concrete Experience' que destaca como a intervenção de artistas vanguardistas, poetas, designers e críticos de arte nas páginas do Suplemento não só mudou radicalmente seu conteúdo, mas também o próprio layout, que acabou inspirando a comunicação visual da exposição.

Apesar de nomes internacionalmente famosos como Helio Oiticica e Lygia Clark ser parte do

movimento neoconcreto, ele ainda permanece relativamente desconhecido, e mais que isso, incompreendido.

A seleção das páginas do Jornal do Brasil, garimpadas nos arquivos do periódico, serão exibidas pela primeira vez no Reino Unido, com traduções para o inglês, e inclui ainda o famoso 'Manifesto Neoconcreto' (março de 1959) e 'Teoria do não-objeto' (dezembro de 1959), além de páginas contendo análises e comentários críticos sobre as atividades do movimento, como a 'Exposição de Arte Neoconcreta', que teve entre seus participantes Lygia Clark, Lygia Pape, Amílcar de Castro, Franz Weissmann, Reynaldo Jardim, Theon Spanudis e Ferreira Gullar,

todos os signatários do Manifesto.

A exposição ainda apresenta um documentário dirigido por Kátia Maciel, em que figuram depoimentos de artistas sobre a 'experiência neoconcreta' e que tentam explicar o significado e a natureza controversa do movimento.

Quando

De 11 de dezembro de 2009 a 30 de janeiro de 2010

Terças as Sextas, das 11am as 6pm

Sábados, das 11am as 5pm

Onde

Gallery 32
32 Green Street
W1K 7AT

Quanto

Grátis

Banda de rock brasileira se apresenta em Londres



A banda de rock Midnight Purple – de Campo Grande, Mato Grosso do Sul – se apresenta em Londres nos dias 28 e 29 de janeiro. As apresentações serão realizadas no pub The Libertine e no Institute Of Education (IOE), da University of London. Todas têm entrada franca.

Marcelo Tezeli (guitarra e voz), Marcelo Armôa (baixo) e Sandro Moreno (bateria) definem a sonoridade da banda como "rock'n roll de raiz, feito com energia e simplicidade". As músicas, todas compostas em inglês, revelam influências como The Beatles, Led Zeppelin, Deep Purple, Rolling Stones, Pink Floyd, Genesis e outras bandas de rock das décadas de 60 e 70. As letras tratam de temas do cotidiano e "falam" para todas as idades.

"Quando nos reunimos para montar a banda, entre novembro e dezembro de 2007, não tínhamos nada planejado, mas sabíamos que iríamos fazer músicas próprias, em inglês", diz Marcelo Armôa.

A banda, que utiliza o site norte-americano Reverb Nation (www.reverbnation.com) como plataforma de divulgação na in-

ternet, conta atualmente com 6,9 mil fãs cadastrados no sistema. O site possui um ranking interno dos artistas e a Midnight Purple está no top 100 das bandas de rock – num universo de 50 mil bandas de todo o mundo.

Na "contabilidade" musical somam-se ainda 8,5 mil execuções para programas de download patrocinado – bancados pela Microsoft. Dois cliques também já estão "no ar", no YouTube – das músicas "Looking Brighter" e "Plastic Man".

Quando

Quinta-feira, 28

Sexta-feira, 29

Às 19h

Onde

Institute of Education
University of London
20 Bedford Way
WC1H 0AL

Quanto

Grátis

Para saber mais, acesse o site do Institute of Education (IOE): www.ioe.ac.uk

Ou os sites da banda: www.midnightpurple.net e www.myspace.com/midpurple

"Avatar" supera "Titanic" nos livros dos recordes

O "Titanic" acaba de se comparar com um iceberg chamado "Avatar". A ficção científica do diretor James Cameron substituiu seu drama marítimo como o maior lançamento no cinema internacional de todos os tempos no final de semana e está prestes a assumir o mesmo posto globalmente, incluindo também o valor arrecadado nas bilheterias dos cinemas na América do Norte.

O total para o filme de James Cameron subiu para US\$ 1,841 bilhão, pouco abaixo do US\$ 1,843 bilhão amealhado pelo outro sucesso do diretor, "Titanic", entre 1997 e 1998, informou neste domingo a distribuidora 20th Century Fox.

"Avatar" já atingiu o maior total de vendas internacionais da história, somando US\$ 1,288 bilhão,

superando o US\$ 1,242 bilhão de "Titanic".

Na América do Norte pode ser necessário esperar duas semanas para deixar para trás os US\$ 601 milhões de "Titanic", disse o estúdio de propriedade da News Corp.

Os cinéfilos norte-americanos e canadenses já gastaram US\$ 552,8 milhões para assistir a "Avatar", o bastante para substituir "Batman, O Cavaleiro das Trevas" (US\$ 533 milhões) como segundo maior filme de todos os tempos nos Estados Unidos e no Canadá.

Os dados não são ajustados pela inflação. Além disso, as vendas de bilheteria de "Avatar" ganharam impulso pelo valor mais caro das entradas para salas de exibição do filme em modo 3D. (Reuters)



■ Cena de "Avatar", de James Cameron, filme é o maior lançamento no cinema internacional de todos os tempos.